

## Edital:

### Transparência na Indústria da Moda no Brasil

Prazo para envio de propostas: **domingo, 11 de março de 2018**

## PARTE I – INFORMAÇÕES GERAIS

### 1. O Instituto C&A

Somos um instituto<sup>1</sup> corporativo e sem fins lucrativos, com a missão de transformar a moda em uma força para o bem. Oferecemos apoio técnico e financeiro, fortalecemos nossos parceiros e trabalhamos em rede para promover uma indústria da moda mais justa e sustentável. Para saber mais sobre o Instituto C&A, acesse: <http://www.institutocea.org.br/who-we-are/about-us/>

Focamos nosso trabalho em cinco programas globais:

- Melhores Condições de Trabalho;
- Combate ao Trabalho Forçado e ao Trabalho Infantil;
- Incentivo ao Algodão Sustentável;
- Moda Circular;
- Fortalecimento de Comunidades.

Este edital foca no Brasil e se insere dentro do programa *Melhores Condições de Trabalho* (criando condições justas para os trabalhadores da indústria da moda).

A fim de aumentar os níveis de responsabilização e prestação de contas (*accountability*) na indústria da moda e, por consequência, melhorar as condições de trabalho de trabalhadoras(es) na cadeia de valor, esse programa tem três estratégias:

- a) Aumento da transparência e da rastreabilidade da cadeia com a disseminação ou publicação de dados e informações;
- b) Ampliação e respeito à voz e às opiniões das trabalhadoras e trabalhadores para que seus direitos sejam protegidos e garantidos;
- c) Incidência política para criar ou modificar normas de modo a garantir condições de trabalho decentes.

Os projetos enviados no âmbito do presente edital deverão abordar a primeira estratégia: “Aumento da transparência e da rastreabilidade da cadeia com a disseminação ou publicação de dados e informações”, com um foco no Brasil.

### 2. O contexto

Um sistema complexo de unidades de produção, de oficinas de costura subcontratadas e de redes de fornecedores emergiu na indústria têxtil e da moda em vários países, inclusive no Brasil. A multiplicidade e fragmentação das fases de produção resulta na falta de transparência ao longo de toda a cadeia de valor da indústria da moda, desde a plantação do algodão até o varejo, dificultando o monitoramento e rastreamento da cadeia de valor.

---

<sup>1</sup> A atuação do Instituto C&A complementa e vai além das ações de sustentabilidade da varejista C&A, com foco no bem comum e na transformação de toda a indústria. A relação do Instituto C&A com a C&A nos permite testar, replicar e dar escala a programas que contribuam para que a indústria da moda se torne uma força para o bem.

## O desafio: transparência e condições de trabalho

A falta de transparência contribui para condições de trabalho e enfraquece sistemas de responsabilização e prestação de contas. Marcas, compradores, órgãos estatais e consumidores dificilmente sabem como matérias-primas são compradas e onde e em quais condições roupas são fabricadas.

Mesmo quando dados sobre condições de trabalho são documentados por fábricas e compradores, muitas vezes essas informações não são compartilhadas com atores-chave que têm maior propensão a pressionar por uma melhoria – os próprios trabalhadores, o estado e a sociedade civil, por exemplo.

Neste sentido, informações sobre como decisões afetam condições de trabalho decentes muitas vezes são desconhecidas, e tomadores de decisão não têm informações, ferramentas e incentivos suficientes para provocar uma mudança.

## Uma solução: dados confiáveis, acessíveis e transparentes para gerar mudanças

Sabemos que os esforços para melhorar o bem-estar dos trabalhadores são fortalecidos quando as condições de trabalho são de conhecimento público. Ao disponibilizar informação, damos ferramentas e incentivos para que os atores de cada etapa da cadeia de valor da indústria da moda priorizem escolhas que possam melhorar as condições de trabalho das(os) trabalhadoras(es) dessa indústria.

Essa divulgação pode levar a uma melhoria das condições de trabalho de duas formas:

1) *Informações confiáveis, publicamente acessíveis e transparentes permitem a tomada de decisões, baseadas em fatos e evidências talvez antes desconhecidos.* Por exemplo, o *feedback* de um fornecedor pode ajudar uma marca a entender como uma urgência na entrega de um produto afeta horas extras. Tornar essas informações públicas também pode ter um impacto que vai além de uma fábrica ou marca, fazendo com que outros atores na cadeia de valor analisem e revisem suas práticas.

2) *A prática de prestação de contas faz com que as condições de trabalho se tornem uma prioridade dentro da cadeia de valor da indústria.* Quando uma massa crítica adota medidas de transparência, gera-se uma expectativa de prestação de contas de todos que atuam no setor, o que permite uma análise comparativa e estabelece novos padrões de comportamento. Desta forma, os principais atores do setor são obrigados a demonstrar que garantem boas condições de trabalho para se manterem como líderes de mercado, puxando outros atores a fazer o mesmo e, assim, essa questão se torna uma prioridade em toda a cadeia de valor.

## **PARTE II – EDITAL: Transparência na Cadeia de Valor da Indústria da Moda no Brasil**

A indústria têxtil e da moda está se tornando cada vez mais aberta sobre as condições de trabalho em nível global. Em resposta às demandas por maior transparência, um número crescente de marcas e grupos industriais começaram a divulgar dados sobre condições de trabalho. No entanto, uma maior divulgação de informações por si só não leva automaticamente a melhorias nas condições de trabalho.

Devido a este desafio, o Instituto C&A busca estratégias inovadoras que usem informações e dados para provocar mudanças sistêmicas nas condições de trabalho na indústria têxtil e da moda no Brasil.

### **1. Quem pode concorrer (elegibilidade)**

O edital está aberto a organizações não governamentais, instituições de pesquisa e academia, associações da indústria, institutos, fundações, mídia (veículos independentes, inovadores ou investigativos). (Obs: O Instituto C&A não apoia projetos de pessoas físicas sem vínculo institucional).

Entidades podem ser nacionais e internacionais, porém organizações internacionais devem ter um histórico de trabalho no Brasil e/ou pelo menos 50% do orçamento proposto deve ser destinado a uma entidade parceira baseada no Brasil.

## 2. Foco do edital

Para abordar a transparência na cadeia de valor da indústria da moda no Brasil, as iniciativas apresentadas devem desenvolver e/ou implementar programas que contemplem os três itens abaixo (seja com o seu trabalho direto ou por meio de uma parceria com outra entidade):

- a) Difundam **informações ou dados públicos** (ou que poderão ser publicados como parte do projeto), precisos e de fontes com credibilidade sobre questões que afetam de forma direta ou indireta as condições de trabalho no Brasil. (O QUE)

*(Exemplos de possíveis questões: condições de trabalho dentro das fábricas; origem de um produto e processo de fabricação; vínculos entre marcas e fábricas; subcontratações de fábricas a terceiros; política de compras de marcas; práticas de contratações, entre outros.)*

- b) Contenham uma estratégia para que essas informações auxiliem **atores-chave a tomar decisões e concretizar ações** que promovam mudanças positivas em práticas, políticas e comportamentos que afetam condições de trabalho no Brasil. (A QUEM)

*(Exemplos de possíveis atores-chave: trabalhadores, sindicatos, marcas, fábricas, investidores, sociedade civil, o Estado, entre outros.)*

- c) Provoquem **mudanças que têm o potencial de ser sistêmicas**, impactando a indústria no Brasil em vez de impactar somente uma fábrica ou marca (ao menos que se demonstre que uma mudança em uma única fábrica ou marca seria tão impactante que toda a indústria seguiria a mesma linha, assim levando a uma mudança estrutural). (PARA QUE)

*(Exemplos de possíveis resultados: melhorias em condições de trabalho, políticas novas ou recursos adicionais para apoiar mais fiscalizações, investidores que priorizam marcas que têm as melhores práticas, entre outros.)*

Para mais informações sobre como o Instituto C&A vê a relação entre questões, atores e resultados, consulte a tabela Anexo 2.

As iniciativas também devem incluir:

- Uma perspectiva de gênero, descrevendo demandas, necessidades e impactos de/para mulheres trabalhadoras na questão abordada. Dado o papel das mulheres na indústria têxtil mundial e no Brasil, nossa teoria da mudança relativa à justiça de gênero nos guia para atingir e medir os resultados.
- Uma abordagem colaborativa que inclui alianças e parcerias para que as mudanças que se buscam sejam sistêmicas e impactem um maior número de atores na cadeia de valor (por exemplo, sindicatos, associações, coletivos, grupos de consumidores, agricultores, cooperativas, empresas, grupos empresariais, entre outros).

Observações adicionais:

- Pesquisas de campo ou o levantamento e sistematização de dados poderão ser incluídos no projeto, mas uma estratégia para que esses dados sejam levados aos atores relevantes para provocar mudanças é fundamental.

### 3. Critérios para a avaliação das propostas

- O valor solicitado ao Instituto C&A não pode ultrapassar R\$ 600.000,00. Projetos com valor superior a R\$ 600.000,00 devem contar com cofinanciamento para o valor restante.
- Não há um prazo mínimo ou máximo para a duração dos projetos.
- A estimativa para a data de início do projeto deve ser 1º de junho de 2018.
- As propostas podem ser redigidas em inglês ou português.

Pontos adicionais que serão avaliados positivamente:

- Estratégias inovadoras com um potencial catalisador.
- Estratégias com envolvimento de diferentes atores, incluindo trabalhadores(as) do setor, no design da iniciativa, no estabelecimento de prioridades ou na implementação do projeto.

Não serão consideradas as propostas que:

- Não incluam o uso de dados ou informações públicas, ou não contemplem como parte do projeto a divulgação pública de dados ou informações.
- Discriminem um grupo de pessoas ou instituições.
- Publiquem informações comerciais, ou outras informações que não tenham ligação com a melhoria de condições de trabalho na indústria têxtil, de vestuário, calçados ou acessórios.
- Foquem unicamente em pesquisa ou coleta de dados sem prever um plano ou mecanismo para provocar mudanças em práticas, políticas ou de comportamento que melhorem as condições de trabalho na indústria têxtil no Brasil.

### 4. O processo de avaliação das propostas

Atendendo aos critérios acima e de acordo com a proposta do modelo abaixo, as propostas recebidas serão pontuadas da seguinte forma:

Análise e proposta de solução do problema	O problema-foco da proposta está bem definido?  É importante que o tema seja abordado agora, seja por urgência ou saliência? O <i>timing</i> da intervenção é propício para gerar impacto?  Dados os desafios e as oportunidades apresentados, a difusão estratégica de dados/informações fará a diferença?	10
---	---	----

<p>Estratégia, resultados e impacto</p>	<p>Tem uma estratégia clara, objetivos específicos, uma metodologia realista? Os resultados esperados são alcançáveis e mensuráveis?</p> <p>A iniciativa aproveita o aprendizado e sucesso de outros esforços semelhantes e vai além do que já foi implementado anteriormente (ou seja, reflete um avanço qualitativo no campo da transparência em vez de reinventar a roda)? A proposta é inovadora, representa algo novo e tem um potencial catalisador?</p> <p>A abordagem é transformadora e sistêmica, capaz de afetar as práticas, políticas ou o comportamento da indústria como um todo (ou seja, não aborda a questão “fábrica por fábrica” ou “marca por marca”)?</p> <p>O impacto será sustentado além do período de financiamento proposto?</p>	<p>25</p>
<p>Colaboração e parcerias</p>	<p>Mudanças sistêmicas muitas vezes dependem de colaborações para gerar o ímpeto necessário para essa transformação. A iniciativa conta com essas parcerias e/ou fomenta uma colaboração entre organizações, parceiros e outros <i>stakeholders</i> para gerar o impacto desejado? Se não existir uma linha forte de colaboração no projeto, isso compromete a efetividade da iniciativa?</p>	<p>20</p>
<p><i>Expertise</i> e experiência</p>	<p>A equipe responsável pelo projeto é competente e qualificada para implementar a proposta? A organização possui um histórico de resultados nessa área? A alocação dos papéis de cada parceiro reflete sua <i>expertise</i> e experiência?</p>	<p>15</p>
<p>Financiamento</p>	<p>O orçamento proposto é proporcional às atividades planejadas e aos resultados esperados? Em caso de o orçamento solicitado não refletir o custo do projeto total, a proposta está buscando ou foi garantido cofinanciamento de outra fonte?</p>	<p>10</p>
<p>Relação com as estratégias do Instituto C&amp;A</p>	<p>Os objetivos e atividades visam aumentar o acesso público e a qualidade, quantidade, análise e difusão de dados relevantes às condições de trabalho na indústria da moda a futuro no Brasil?</p> <p>Em que medida a equidade de gênero e o empoderamento das mulheres estão incorporados e avançam com essa ideia?</p> <p>Pelo menos um dos indicadores (KPIs) do Instituto C&amp;A serão contemplados pela iniciativa?</p>	<p>20</p>
<p><b>Total de pontos</b></p>	<p></p>	<p><b>100</b></p>

## 5. Cronograma do edital:

Prazo	Ação
Segunda-feira, 5 de fevereiro	Lançamento do edital
Sexta-feira, 09 de março	Prazo para envio de perguntas de esclarecimento. Perguntas de esclarecimento respondidas por e-mail ( <a href="mailto:instituto@institutocea.org.br">instituto@institutocea.org.br</a> ) e publicadas junto às respostas no site, semanalmente, às sextas-feiras. Perguntas deverão ser enviadas com o assunto: "Pergunta Edital Transparência 2018"
Domingo, 11 de março	Prazo final para envio de propostas de acordo com o formulário abaixo do Instituto C&A) por e-mail ( <a href="mailto:instituto@institutocea.org.br">instituto@institutocea.org.br</a> ) com o assunto: "Proposta Edital Transparência 2018"
Segunda-feira, 26 de março	Prazo para notificação de propostas pré-selecionadas e envio de comentários dos avaliadores
Sexta-feira, 20 de abril	Prazo para envio de propostas revisadas, para apresentação ao comitê de investimentos <sup>2</sup>
Sexta-feira, 11 de maio	Publicação de propostas aprovadas pelo comitê de investimentos

## 6. Esclarecimentos adicionais:

- Serão automaticamente descartadas quaisquer propostas enviadas fora do prazo.
- Perguntas de esclarecimento são bem-vindas ([instituto@institutocea.org.br](mailto:instituto@institutocea.org.br)) e serão publicadas junto às respostas em nosso site.

---

<sup>2</sup> Propostas pré-selecionadas que solicitam acima de R\$ 400.000 deverão ser aprovadas pelo comitê de investimentos do Instituto C&A no início de maio, em data a ser definida.

## Modelo – Proposta<sup>3</sup>

Por favor, preencha o modelo de proposta abaixo em **no máximo dez páginas**. Ao nos enviar a proposta por e-mail, solicitamos que copie um representante de cada organização parceira à iniciativa.

### PARTE 1: VISÃO GERAL

Título da iniciativa	
Descrição em uma frase	
Foco geográfico (se existe)	
Número esperado de beneficiários diretos	
Nome da organização e dados de contato	
Duração	<i>Datas de início e de término da iniciativa para a qual o auxílio é solicitado</i>
Outros parceiros da iniciativa e dados de pelo menos um contato em cada	<i>Outros parceiros participantes na iniciativa</i>
Custo total (em reais)	<i>Custo total estimado</i>
Financiamento solicitado (em reais)	<i>Valor solicitado ao Instituto C&amp;A</i>
Cofinanciamento (em reais) <sup>4</sup>	<i>Recursos de outra origem, além do apoio do Instituto C&amp;A (financeiro e técnico)</i>

### PARTE 2: CONTEXTO DO PROBLEMA

- Descreva o problema que a sua iniciativa pretende abordar. Quais são os desafios e as oportunidades para mudar essa realidade e por que a divulgação estratégica de dados/informações fará uma diferença (150 palavras, no máximo).
- Por que seria importante abordar esse problema agora? O que aconteceria sem a sua iniciativa?
- Homens e mulheres são afetados de maneiras diferentes pelo problema que você descreve? Em caso afirmativo, como isso se dá e por quê?

### PARTE 3: DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

- Resuma: como a iniciativa abordará o problema acima? Qual é a estratégia? Descreva em detalhes as atividades, os resultados e os pressupostos nos quais se baseiam a sua estratégia. Por favor, inclua os pontos abaixo e quaisquer outras informações que demonstram que essa iniciativa se encaixa no edital:
  - informações/dados (e fontes) que serão usados e por que são as mais relevantes para sua estratégia;
  - atores-chave da sua estratégia, por que eles são importantes para abordar o problema e como a iniciativa chegará a esses atores;
  - práticas, políticas ou comportamentos que a iniciativa propõe implementar ou mudar (e resultados esperados dessas mudanças).

<sup>3</sup> Este modelo de proposta é exclusivo para este edital.

<sup>4</sup> Cofinanciamento é definido como recursos financeiros ou em espécie que são adicionais ao financiamento do Instituto C&A e apoiam diretamente a implementação da iniciativa e a obtenção dos resultados empenhados na aprovação. Tipos de cofinanciamento: auxílios, empréstimos, investimentos em participações, apoio empenhado em espécie.

- b) É importante conhecermos os riscos que a sua iniciativa pode enfrentar. Mencione o que você considera uma ameaça à possibilidade de alcançar os resultados esperados. Há algum risco de consequências/resultados não desejados? Como você pretende mitigar esses riscos?
- c) Como a iniciativa aborda a questão 2b sobre gênero? Como ela promove justiça de gêneros?
- d) Como os participantes (especialmente trabalhadores, produtores agrícolas, vítimas/indivíduos em risco de trabalho forçado, entre outros) podem ser envolvidos no design da iniciativa e no estabelecimento de prioridades?
- e) Tendo em vista a missão do Instituto C&A de acelerar a transformação da indústria da moda, por que você acha que devemos financiar a sua iniciativa?
- f) Como sua iniciativa constrói sobre o que já existe e também é inovadora? Como a sua iniciativa pode aproveitar o aprendizado de outros esforços semelhantes e ir além do que já foi tentado?

## PARTE 4: RESULTADOS

- a) Descreva resumidamente como as práticas, políticas ou comportamentos incluídos acima terão um impacto sistêmico e estrutural sobre a indústria têxtil e da moda no Brasil. Qual será o papel da sociedade civil, do Estado e das empresas nesse processo? Para explicar sua abordagem de impacto coletivo, por favor, inclua uma lista de parcerias e colaborações e faça um resumo dos papéis dessas partes e da relação histórica com elas.
- b) Como a sua iniciativa pode ser replicada e ampliada por toda a indústria da moda?
- c) Descreva brevemente como a sua iniciativa contribuirá para algum dos quatro KPIs (indicadores) do programa de Melhores Condições de Trabalho listados abaixo. Por favor, inclua no mínimo um dos quatro indicadores abaixo.

### **1. Número de trabalhadores com melhores condições de trabalho e melhor remuneração:**

- 1.1 *Número de fábricas e oficinas de costura que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho.*
- 1.2 *Número de iniciativas para promover mudanças desenvolvidas por fábricas e oficinas de costura para melhorar as condições de trabalho.*
- 1.3 *Número de atores-chave (stakeholders) que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho.*
- 1.4 *Número de mudanças promovidas por atores-chave (stakeholders) para melhorar as condições de trabalho*

### **2 Número de mecanismos de divulgação e transparência usados pela indústria para melhorar as condições de trabalho:**

- 2.2 *Número de pessoas ou organizações que usam o(s) mecanismo(s).*
- 2.3 *Número de organizações sendo avaliadas pelo(s) mecanismo(s).*
- 2.4 *Número de empresas/marcas que mudaram suas práticas em relação a condições de trabalho.*
- 2.5 *Número de consumidores que mudaram seus hábitos ou comportamentos.*

### **3 Número de atores-chave (stakeholders) colaborando para a implementação do projeto ou em decorrência do projeto.**

### **4 Número de políticas desenvolvidas ou implementadas que promovam melhores condições de trabalho**

- d) Aplicamos uma lente de justiça de gênero a todo o nosso trabalho. Por favor, inclua também ao menos um dos nossos KPIs de justiça de gênero:
  - 1. **Número de mulheres liderando esforços para melhorar as condições de trabalho**
  - 2. **Número de políticas e práticas no local de trabalho que consideram questões de gênero, incluindo políticas sobre violência baseada em gênero (qualitativo)**
  - 3. **Redução na porcentagem de situações relatadas de violência de gênero**

e) Como esses resultados serão sustentados depois do financiamento do Instituto C&A?

## **PARTE 5: *BACKGROUND* ORGANIZACIONAL**

- a) Descreva por que a sua organização é a mais adequada para implementar esta iniciativa e sua trajetória nessa área.
- b) No caso de uma proposta com parcerias, quais são as respectivas funções e responsabilidades de cada parceiro nessa iniciativa?

## **PARTE 6: FINANCIAMENTO**

- a) Forneça um orçamento detalhado por atividade para a iniciativa, com o cofinanciamento e os recursos que irão para as organizações parceiras, se houver.
- b) Descreva possíveis parceiros para o cofinanciamento da sua iniciativa. Se não for possível assegurar cofinanciamento ou se ele não está sendo solicitado, informe-nos a razão.

**Agradecemos seu interesse em se tornar parceiro do Instituto C&A.  
Esperamos, em breve, discutir em detalhes a proposta resumida que está sendo encaminhada.**

## **Anexo 1: INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE TRANSPARÊNCIA**

A divulgação pública de dados tem sido usada como um meio para aumentar os níveis de responsabilização e prestação de contas (*accountability*). Da rotulagem dos alimentos à divulgação dos gastos de funcionários públicos, a transparência melhorou os serviços e o desempenho de vários setores. Em alguns casos, a transparência levou a uma redistribuição do poder, permitindo que cidadãos e consumidores comuns utilizem o conhecimento para exigir a mudança. Talvez a organização mais notável para permitir a mudança através da divulgação pública seja a Transparência Internacional (TI), cujo trabalho resultou em legislação e convenções anticorrupção, no julgamento de líderes corruptos e na responsabilização de empresas por suas ações. Mais recentemente, os Documentos do Panamá demonstraram a importância da tendência à maior transparência com a revelação de transações financeiras duvidosas, muitas das quais provavelmente violaram leis fiscais e leis sobre lavagem de dinheiro, e obrigaram funcionários eleitos e outros indivíduos importantes a explicar à Justiça comportamentos ilegais ou antiéticos.

Dentro da indústria da moda, a maioria dos atores demorou para abraçar a transparência, salvo algumas exceções:

### **Divulgação de instalações de produção por marcas**

Um pequeno número de marcas de roupas que eram sensíveis à sua reputação começou a abordar esta questão, divulgando em seus sites os nomes e locais de algumas ou de todas as suas instalações de produção. Embora isso seja positivo, a maioria das informações divulgadas é limitada às unidades de corte e costura de primeiro grau e a fornecedores diretos (apenas algumas marcas maiores estão começando a divulgar unidades de segundo grau e subcontratadas) e não inclui informações sobre as condições de trabalho nas fábricas.

### **Divulgação de informações sobre condições de trabalho por iniciativas multissetoriais, governos e organizações da sociedade civil**

A organização Fair Labor Association (FLA) foi a primeira instituição da indústria da moda a publicar o conteúdo de todos os seus relatórios de avaliação independentes em seu site. No entanto, apenas uma parte das fábricas de cada membro desta organização está sujeita às avaliações da FLA anualmente e, atualmente, não existe uma maneira simples de comparar o desempenho das empresas ou de seguir as tendências do campo.

A Repórter Brasil, uma ONG brasileira fundada em 2001, empregou métodos de jornalismo investigativo para expor casos de trabalho forçado, incluindo casos na cadeia de fornecimento de vestuário. Seu trabalho ajudou a estabelecer a “lista suja” do Ministério do Emprego e Trabalho, criada em 2004. A “lista suja” é um registro de empregadores (pessoas físicas e pessoas jurídicas) encontrados explorando trabalhadores sob condições abusivas e coercivas. Entre 2004 e 2014, 300 empresas foram incluídas na lista, incluindo, entre outras, os

produtores do setor de vestuário. Quase todas as empresas incluídas na lista sofreram uma reação do mercado – estar na lista faz com que você seja um investimento arriscado.

O colapso da Rana Plaza em Bangladesh em 2013 revelou mais uma vez como marcas de roupas não tinham conhecimento sobre o local e as condições de trabalho de sua produção. A tragédia levou à criação de duas novas organizações que praticam a transparência – o Acordo de Bangladesh sobre Segurança de Incêndios e Construção, conhecido como o “Acordo”, e a Aliança para a Segurança dos Trabalhadores de Bangladesh, conhecida como a “Aliança” –, bem como outras organizações, incluindo a Revolução da Moda, que desenvolveu a hashtag: #whomademyclothes. O Acordo e a Aliança divulgam todos os relatórios de inspeção de fábricas. Essa divulgação pública está capacitando ativistas dos direitos trabalhistas a responsabilizar as marcas pela remediação de fábrica. No entanto, o escopo é limitado à segurança estrutural e contra incêndios e apenas inclui fábricas que produzem para os integrantes do Acordo e da Aliança.

Dois programas implementados no âmbito do programa Better Work, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgam de forma transparente as condições de trabalho nas fábricas auditadas pelo Better Work. As fábricas associadas no Camboja divulgaram publicamente as condições de trabalho de mais de 400 fábricas e conseguiram mostrar índices de dois dígitos na melhoria das condições de trabalho, como resultado dessa transparência. Por exemplo, o programa cita uma melhoria de 15% no pagamento adequado de bônus e de outros pagamentos após a divulgação pública. Este esforço demonstrou que as mudanças de longo prazo podem ser alcançadas através da transparência. No entanto, tanto no Better Factories Cambodia quanto no Better Work Haiti, o escopo da transparência não abrange todos os temas incluídos nos relatórios de auditoria.

## **Divulgação de práticas de compras**

Até hoje, não conhecemos nenhuma iniciativa de divulgação sistemática das práticas de compras, apesar de pesquisas indicarem o impacto que más práticas têm nas condições de trabalho. No entanto, a plataforma pública BetterBuying.org visa “esclarecer práticas de compras para que elas possam ser melhoradas e para que fábricas estejam melhor equipadas para oferecer condições seguras e justas para os trabalhadores”.

## ANEXO 2: RELAÇÃO ENTRE QUESTÕES, ATORES, AÇÕES E RESULTADOS

QUESTÕES ?	Fábricas subcontratadas por uma marca	Condições de trabalho das fábricas	Políticas de compra das marcas	Práticas de contratação	Exemplos de possíveis ações	Exemplos de possíveis resultados
ATORES ?						
<b>Trabalhadores</b>		x			Optam por outras fábricas ou recrutadores	Fabricas e recrutadores competem por trabalhadores pelas suas condições de trabalho e práticas de contratação
<b>Sindicatos</b>	x	x	x	x	Negociam com fabrica por melhorias; pressionam o Estado e compradores por melhorias	Melhorias em condições de trabalho, políticas para apoiar melhores condições e em fiscalizações de condições de trabalho
<b>Marcas</b>		x	x	x	Pressionam fábricas para melhorar condições; optam por fábricas com práticas positivas; melhoram práticas de compra	Melhorias em condições de trabalho nas fábricas
<b>Fábricas</b>		x	x	x	Melhoram condições de trabalho; optam por compradores com práticas melhores	Melhorias em condições para conseguir os melhores compradores e reter/atrain os melhores trabalhadores
<b>Investidores</b>	x	x	x	x	Investem em marcas com melhor desempenho	Melhorias em condições de trabalho atraem mais investimentos
<b>Sociedade civil</b>	x	x		x	Pressionam por melhores condições de trabalho e práticas de recrutamento	Marcas/fabricas melhoram condições de trabalho condições; estado melhora políticas públicas e fiscalização do cumprimento da legislação e de políticas existentes
<b>Estado</b>		x		x	Aprovam ou implementam legislação ou políticas públicas	